

**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

SmDia

Nº 1744

13 a 19/12/2015

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

Braskem, Innova, Lanxess e Oxiteno:

A NEGOCIAÇÃO TEM QUE SER RETOMADA

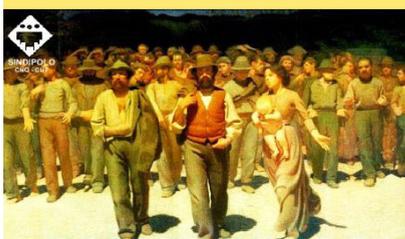
Se isso não ocorrer, as manifestações dos trabalhadores serão fortemente intensificadas

Nos aproximamos dos feriados de Natal e Final de Ano e as empresas não dão sinal de retomada da negociação. Elas têm acompanhado as manifestações da categoria, sabem o que os trabalhadores reivindicam, pois sua proposta foi novamente rejeitada nas últimas manifestações por unanimidade, assim como foi aprovada a contraproposta da categoria.

As manifestações devem continuar e a expectativa é que no máximo nos primeiros dias de janeiro a negociação seja retomada. Não podemos permitir que as empresas arrastem o processo até a segunda quinzena de abril, como ocorreu em 2013.

Até o momento a categoria tem demonstrado que está unida e disposta a lutar para garantir a retomada da negociação e avanços na proposta apresentada pelas empresas. Esta disposição tem sido demonstrada tanto nas

CAMPANHA SALARIAL
Unificação das conquistas e fim do escalonamento



SOMOS TODOS TRABALHADORES!
Unidos somos FORTES!

assembleias, como nas manifestações realizadas pela categoria.

Temos feito vigorosas manifestações com o pessoal do turno e do ADM, das quais quase o total da categoria tem participado espontaneamente. Se as empresas não retomarem a negociação, vamos intensificar as manifestações, para deixar ainda mais claro e evidente que os trabalhadores não aceitam a intransigência das empresas.

LANXESS TSR E HPE SERÃO UMA SÓ

Atualmente as duas unidades no polo de Triunfo (TSR e HPE) estão juridicamente em segmentos diferentes. Com a "parceria" firmada entre Lanxess e a Saudi Aramco, estas unidades passarão a compor, junto com outras unidades de produção, inclusive em outros países, um empreendimento que será administrado por uma holding com sede na Holanda.

Haverão impactos diretos nos acordos que regem a vida laboral dos trabalhadores de ambas as unidades. Em reunião no dia 9 de dezembro com o SINDIPOLO, representantes da empresa comunicaram a formação desta "joint venture" e já foram programadas duas reuniões (dias 16 e 21 de dezembro) para tratar de todas

as questões que afetam os trabalhadores.

Questionados com relação a eventual impacto sobre empregos, os representantes da empresa disseram que ambas as unidades estão "enxutas" e que a sua preocupação é no que se refere ao equacionamento da questão dos acordos coletivos diferenciados em vigência nas duas unidades. Esta questão estará em pauta nas próximas reuniões.

Este é mais um movimento no setor petroquímico no polo de Triunfo. A situação vai requerer atenção máxima dos trabalhadores. Estarão em pauta não só os direitos atuais, mas, a depender do formato de acordo que se estabelecer, também os direitos futuros.

BRASKEM comemora recordes

A Braskem informou na semana passada que até o dia 9 de dezembro foi batido recorde anual nas produções de butadieno, eteno verde, gasolina e MTBE. No comunicado, a empresa afirma que as "equipes continuam focadas" com objetivo de "conquistarmos os recordes de produção anual de eteno e propeno". A informação comprova a boa situação econômica das empresas do setor petroquímico, neste caso a Braskem. **Portanto, não há motivo para tanta intransigência em avançar na negociação.**

APROVADA GREVE NA BAHIA

Na Bahia, os trabalhadores petroquímicos do ADM e do turno aprovaram greve em assembleias realizadas dia 14.
(LEIA MAIS NA PÁGINA 3)

INDICADORES

Os indicadores econômicos reafirmam que o reajuste salarial de **12,4%** que buscamos é razoável. Se considerarmos o INPC de **10,97%**, acumulado nos últimos doze meses (até novembro), a diferença é de menos de **1,5%**.

INDICADORES - DB DEZEMBRO

INPC/IBGE	10,97%
IPCA/IBGE	10,48%
ICV/DIEESE	11,19%
IPC-IEPE	12,74%
IGP-M/FGV	10,69%
IGP-DI/FGV	10,64%
SALMÍN/DIEESE	R\$ 3.399,22

BRASKEM: em três dias, dois acidentes

Entre sexta-feira passada e domingo ocorreram dois acidentes graves nas áreas da Braskem.

1) Dia 11, na PE5, durante a montagem de andaime ocorreu rompimento de um tubing de flushing de n-hexano, ocasionando vazamento do produto e consequentemente atingindo trabalhadores que estavam envolvidos na execução do trabalho, bem como os demais que estavam próximos do local. Pela gravidade da ocorrência foi necessário o acionamento do alarme sonoro de emergência.

Os trabalhadores contaminados pelo n-hexano foram encaminhados para atendimento médico no PAME, com posterior encaminhamento para serviços especializados.

O Sindicato não recebeu ainda informações oficiais sobre este acidente.

2) Também muito grave foi a ocorrência no Domingo, dia 13 pela manhã, no reator 1 da planta Autoclave de PEBD da PE4-RS, quando o sistema de intertravamento e de alívio do reator atuou em função de decomposição que causou rompimento do disco de ruptura e gerou fogo na saída do tubulão, no momento da despressurização do gás para a atmosfera.

Entendemos que por mais que projetos abordem a possibilidade de ocorrências como a de domingo, devemos lembrar que o acidente poderia ter causado além das perdas materiais, danos aos trabalhadores que são "tomados de surpresa" por estarem nas proximidades da área atingida. As telhas danificadas no armazém de produto acabado e as que-



Imagem ilustrativa: incêndio na Braskem/ABC (SP) em outubro de 2015

bras de vidros no prédio da manutenção comprovam algumas das consequências que o deslocamento de ar gerado em eventos como esse pode causar.

Como a ocorrência foi no final de semana, a quantidade de pessoas que normalmente estão naquela unidade era bem menor, mas demonstra que os riscos são grandes e que não se resumem apenas ao ambiente enclausurado da casamata onde ocorreu o incêndio. Aliás, moradores de cidades vizinhas ao Polo relataram ao Sindicato que ouviram o estrondo gerado no momento que ocorreu a atuação do sistema de alívio do equipamento.

NÃO PODEMOS CONTAR COM A SORTE

Não é razoável contar com a sorte. É preciso ter certeza que acidentes desta natureza não ocorram. O SINDIPOLO, juntamente com a Rede de Trabalhadores(as) na Braskem vem monitorando todos os acidentes da empresa no Brasil. Os sindicatos têm se preocupado muito com esta questão e recentemente se reuniram em São Paulo para tratar exclusivamente do tema. Rememoramos os seminários nacionais

feitos em 2010 e 2013 para tratar a questão e podemos constatar que os cenários da época pouco mudaram, apesar dos esforços dos sindicatos em tentar um diálogo mais efetivo com a empresa.

A Braskem precisa entender de uma vez por todas, que é necessário ouvir as representações dos trabalhadores, que sempre estiveram disponíveis para buscar em conjunto, medidas e ações concretas de prevenção de acidentes e preservação da saúde e segurança de todos os trabalhadores.

Um exemplo disso na Braskem é com relação ao

orçamento para 2016 que não contempla com relevância a necessidade de serviços de manutenção corretiva, preventiva e muito menos preditiva. Isso não ocorria antes da chegada da Odebrecht no setor. Se não forem investidos recursos necessários para a manutenção adequada dos ativos industriais, as plantas continuarão sendo sucateadas e as possibilidades de novas ocorrências de vazamentos, incêndios e explosões, continuarão fazendo parte da rotina dessas unidades.

Em função do que significa todo esse processo industrial de capital intensivo que requer alto grau de tecnologia e possibilita grande geração de riquezas, mesmo com efetivos abaixo do mínimo de segurança, como tem sido a realidade dos trabalhadores nas empresas do Polo Petroquímico, há que se ter um compromisso de todos os setores e cuja política não seja norteadada apenas pelos custos.



SINDIPOLO
CNQ - CUT

Convocação para Assembléia de Previsão Orçamentária

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química e Petroquímica de Triunfo – SINDIPOLO, no uso das atribuições que lhe são conferidas estatutariamente, CONVOCA todos os associados da entidade para participarem de sessão de Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em **22 de dezembro de 2015, às 19h30min, em primeira convocação e 20h em segunda**, na sede do SINDIPOLO, situada à Av. Júlio de Castilhos, 596/8º andar em Porto Alegre/RS, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

- 1) **Previsão orçamentária do exercício 2016;**
- 2) **Assuntos Gerais.**

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2015.

Gerson Antonio Borba
Presidente do SINDIPOLO

(Edital a ser publica na ZH dia 19/12)

PAGAMENTO DE HE NOS FERIADOS DE FINAL DE ANO

Conforme estabelece o Acordo de Turno, os turneiros que trabalharem nestes dois feriados deverão receber horas extras e todas são a 100% conforme o Acordo Geral, que vale para os trabalhadores do turno e do ADM.

Lembramos que não existe banco de horas nos Acordos Geral e de Turno, portanto é obrigatório o pagamento destas horas. Caso as empresas imponham eventual compensação em outro dia, isto desrespeita os atuais Acordos e é ilegal, cabendo correções e ações judiciais.

Os turneiros, conforme a 1ª Cláusula do Acordo de Turno, podem trabalhar até no máximo oito feriados no ano sem receber horas extras. Nesse caso, a partir do nono feriado, devem receber estas horas extras.

Nos casos dos dia 25/12 (Natal) e 1º/01 (Ano Novo) são datas que estão fora dos oito feriados, ou seja, a quem trabalhar nestes dias, as empresas têm que pagar como hora extra, independente de terem trabalhado menos de oito feriados durante o ano e independente do grupo de



turno. Se o trabalhador trocou este dia, quem recebe é quem efetivamente trabalhou no dia 25 e 1º. Se teve que dobrar por troca com outro companheiro ou por interesse da empresa, terá que receber 16 horas extras a 100%.

Se isto não ocorrer, denuncie ao Sindipolo.

Na nossa Pauta de Reivindicações do Acordo Geral para negociação deste ano, tratamos a questão do pagamento de HE: **CLÁUSULA 9ª - Parágrafo 1º - Fica vedada qualquer tipo de compensação. Parágrafo 2º - Uma vez identificadas Horas Extras efetuadas e não pagas, as empresas pagarão uma multa ao trabalhador "PENALIZADO" correspondente a um salário base mais adicionais em cada mês que não forem efetuados os pagamentos das Horas Extras.**

GREVE NA BAHIA

Os petroquímicos da Bahia realizaram assembleias na segunda (14) pela manhã e aprovaram greve. A aprovação do movimento foi uma resposta da categoria a intransigência das empresas que se negam a retomar a negociação, apesar da intensa mobilização dos trabalhadores. Vencidas as etapas formais para deflagração da greve, a qualquer momento o movimento poderá ter início.

A negociação foi interrompida porque as empresas abandonaram a mesa em outubro, com o processo em andamento, repetindo o que já tinham feito na negociação de 2014, o que causou indignação entre os trabalhadores.

MANIFESTAÇÕES ANTERIORES

Nas duas últimas semanas a categoria já vinha realizando paralisações em várias empresas do Polo baiano. O movimento teve a adesão total dos trabalhadores do turno, administrativo e dos terceirizados. Cada unidade parou por um dia.



O ambiente de trabalho na Innova está insustentável. Os trabalhadores não estão suportando o modelo de "gestão Videolar", que está gerando muita preocupação, instabilidade e indignação, pois percebem que começa a ser implantada uma gestão como se a Innova fosse uma pequena empresa de fundo de quintal. A insegurança e a instabilidade é maior ainda porque nos últimos dias foram sumariamente demitidos mais de 10 trabalhadores.

Esta gestão desconhece e ignora o que é uma empresa petroquímica, um setor pautado pela qualificação, preparo e discernimento da

NO QUE QUEREM TRANSFORMAR ESTA EMPRESA?

força de trabalho, o qual levou a Innova a garantir excelência no mercado de estirênicos. Este modelo de gestão preocupa os trabalhadores e pode despertar velhos padrões de gestão truculenta, adormecidos na Innova.

Quem está impondo este clima não tem capacidade para perceber que numa empresa como a Innova, não há e nem deve haver espaço para uma gestão truculenta e autoritária, onde tudo é feito na base do grito e da ameaça.

Vale lembrar a estes gestores que quem brinca com fogo, com fogo se queima., A categoria saberá reagir as truculências e autoritarismos.

Tabelas de Turno e Calendários 2016

SINDIPOLO 35 ANOS

Uma trajetória de lutas e conquistas dos petroquímicos



TABELA DE TURNO 2016

As Tabelas de Turno e os Calendários de parede de 2016 já estão sendo confeccionadas e nos próximos dias estarão sendo distribuídos aos trabalhadores.

Nas Tabelas, assim como nos Calendários, além das folgas dos turnos, também tem informações como calendário anual, folgas compensadas do pessoal do ADM, feriados nacionais, estaduais e municipais e as datas mais relevantes para os trabalhadores.

Na Tabela de 2016 estamos dando destaque para os 35 anos do SINDIPOLO que teve sua carta sindical (fundação oficial) dia 21 de julho de 1981. As tabelas serão distribuídas nos cinco grupos de turno e eventuais complementos poderão ser solicitados aos dirigentes sindicais. Já os calendários estarão disponíveis com os dirigentes sindicais nas empresas/unidades.

TRABALHADORES NAS RUAS CONTRA O GOLPE E PELA DEMOCRACIA

O SINDIPOLO participou, dia 11 de dezembro, da 20ª Marcha dos Sem, realizada em Porto Alegre, reunindo sindicatos de diversas categorias, centrais sindicais, movimentos sociais, organizações não governamentais e partidos de esquerda. Com faixas e palavras de ordem, os manifestantes defenderam a democracia e denunciaram o golpe de impeachment de um governo legitimamente eleito e também pediram o fora Cunha. A marcha iniciou na Rótula das Cuias, passou por ruas centrais e terminou em frente ao Palácio Piratini, com o canto do Hino Nacional.

Os servidores públicos gaúchos, presentes na marcha, criticaram a política de desmonte do Estado que vem sendo feita pelo governador Sartori, com ataques

a direitos dos servidores, atrasos e parcelamento de salários e ameaças de privatização de empresas públicas gaúchas e a precarização de áreas como educação, saúde e segurança.

POR MUDANÇAS NA POLÍTICA ECONÔMICA

Os manifestantes também pediram mudanças na política econômica do governo Dilma, política essa que tem penalizado os trabalhadores e denunciaram que os que estão propondo o golpe são os mesmos que no Congresso tem aprovado diversos projetos de lei contra os trabalhadores, como o PL 4330 (das terceirizações) e flexibilização da CLT. Ou seja, são os mesmos que também querem acabar com a carteira assinada, com a correção do salário mínimo, entre outros.



A Marcha dos Sem, na sua 20ª edição, é um movimento que representa a luta

e historicamente defende a democracia e uma sociedade mais justa.

Novas manifestações

Nesta quarta-feira, dia 16, será realizado um DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO. Será um dia de lutas em defesa da democracia, para impedir o retrocesso social no país.

FISCALIZAÇÃO DA SRTE NAS EMPRESAS DO POLO



Como tem acontecido anualmente, o SINDIPOLO acompanha os Auditores Fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), durante as fiscalizações nas empresas do Polo, verificando o cumprimento da NR 13 (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações). Este

trabalho conjunto teve início em 2003 e nestas fiscalizações são verificados relatórios de inspeção destes equipamentos, bem como as situações físicas dos mesmos e seus acessórios nas unidades operacionais, com a finalidade de garantir uma maior segurança dos trabalhadores.

Foi o que aconteceu no último dia 09/12 nas empresas Braskem PE-6 e PE-4. Na mesma ocasião são verificados também o cumprimento de outras Normas Regulamentadoras como NR 12, 20, 26, entre outras.

Na empresa Braskem PE-4 foram interditadas todas as máquinas da oficina de manutenção mecânica, devido ao não cumprimento do estabelecido na Norma Regulamentadora N° 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos).

Negociação motoristas da Turis Silva - DB Janeiro

Os motoristas da Turis Silva, tanto do ADM quanto do Turno, já começaram a debater sobre sua negociação coletiva, cuja data base é 1º de janeiro. Todos os anos o processo corre a "toque de caixa", sem o devido debate sobre as demandas das categorias.



Este ano a expectativa dos motoristas é que seja diferente, pois a inflação acumulada até dezembro pelo INPC está em 10,97% e na negociação, além da reposição da inflação é buscado aumento real e outras questões.

Como ocorre todos os anos, mesmo não representando estes trabalhadores, o SINDIPOLO tem estado à disposição para ajudar no que for necessário, principal-



mente em relação às suas reivindicações e dar conhecimento à categoria petroquímica sobre a situação destes trabalhadores.